

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de dezembro de 2023

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS	2
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	5
5.2.	ENQUADRAMENTO	6
5.3.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	6
5.4.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	8
5.5.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	9
5.6.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	9
5.7.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	9
5.8.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	10
5.9.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	11
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	12
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	12
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	13
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	13
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	13
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	13
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	13
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	13
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

As condições financeiras globais continuaram melhorando em dezembro. Nos EUA, o cenário de pouso suave da economia, que parecia bastante improvável há alguns meses, parece estar se materializando.

Os núcleos de inflação continuam em desaceleração, ao mesmo tempo em que há rebalanceamento do mercado de trabalho e moderação do PIB. Como consequência, o Banco Central Americano (FED) mudou o tom de sua comunicação e o mercado passou a discutir o momento do início de cortes de juros nos EUA, precificando elevada probabilidade de cortes já a partir de março. Se, por um lado, a economia norte-americana continua resiliente (a estimativa do PIB do quarto trimestre inclusive subiu do intervalo de 1,0% a 1,5% para 1,5% a 2,0% nas últimas semanas), por outro o mercado de trabalho avança em seu processo de rebalanceamento e a inflação continua comportada.

Sem uma clara pressão altista sobre a inflação ou baixista sobre o crescimento, não há incentivos fortes para que o Banco Central Americano (FED) sinalize muitos passos à frente. Um ponto de atenção no cenário tem a ver com os preços relativos entre bens e serviços, que parecem desbalanceados em diversas economias.

Uma normalização desses preços, ainda que parcial, pode se traduzir em uma força desinflacionária relevante nos próximos trimestres. A recente queda nos preços das commodities deve favorecer a desinflação global. Os preços das commodities entraram em tendência de queda no 4º trimestre de 2023, após ficarem relativamente estáveis por mais de um ano. Se persistir, essa queda tende a favorecer a fase final do processo de desinflação global ao consumidor. Em 2024, a economia global deverá crescer abaixo do potencial em meio à política monetária ainda contracionista.

NACIONAL

No Brasil, os últimos dados de inflação foram um pouco piores do que o esperado, reforçando que o processo de desinflação é volátil e deve sempre ser interpretado com cautela. Por sua vez, a atividade econômica deve mostrar resultados moderados no quarto trimestre, mas a dinâmica ao longo dos meses sugere que o pior momento da atividade ficou para trás.

Após um mês de outubro bastante fraco, houve melhora relevante em novembro e dezembro, e se espera um cenário melhor à frente (juros menos restritivos, aumento da renda disponível, majoração do salário-mínimo, expansão fiscal, pagamento dos precatórios, entre outros). Em termos de política monetária, o Banco Central tem sinalizado queda de 50 pontos base por reunião.

Será necessária uma melhora relevante das projeções no horizonte relevante para que haja mudança neste ritmo de queda. Na economia as perspectivas de crescimento para 2024 seguem benignas, as projeções de inflação tanto do Banco Central quanto do mercado seguem acima da meta de 3%. Por fim, a discussão de mercado parece focar na mudança da meta fiscal de 2024.

Sabemos, contudo, que em algum momento desse ano o horizonte relevante deixará de ser esse. Apesar das surpresas altistas, os últimos resultados confirmaram a desaceleração da atividade. Os setores mais cíclicos da economia vêm perdendo tração, como reflexo das taxas de juros e grau de endividamento elevados. Mercado de trabalho continua sólido, apesar da acomodação em muitos indicadores.

O cenário de crescimento mais moderado em 2024 reflete fatores como: menor contribuição anual da agricultura; arrefecimento da atividade econômica global; e menor impulso fiscal, embora o viés expansionista persista. O mercado de trabalho segue como fator de sustentação, mas a geração de empregos e a elevação dos salários tendem a perder força.

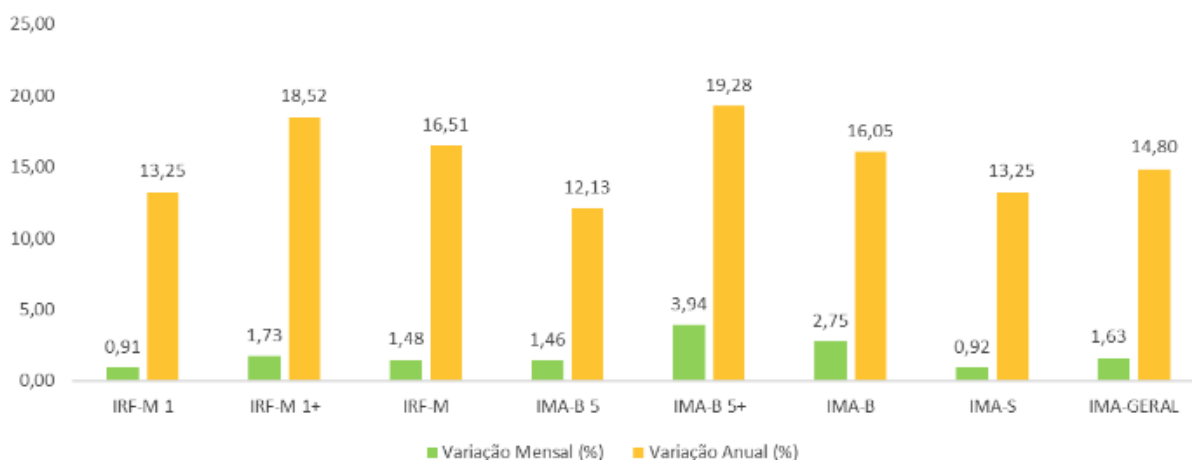
BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Carteiras de prazos mais longos registram as melhores performances de 2023.

Em dezembro, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 1,63 % e rentabilidade acumulada de 14,80% no ano. A carteira de maior duration, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs acima de cinco anos, avançou 3,94% em dezembro, acumulando no ano variação de 19,28%, o melhor desempenho dos subíndices do IMA em 2023. As carteiras do IMA-B-5, NTN-Bs com prazo até cinco anos, avançaram 1,46% e variação acumulada de 12,13% em 2023.

Em relação aos prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, houve um avanço de 1,73%, em dezembro o que elevou o ganho acumulado para 18,52%, o segundo melhor desempenho anual entre os índices do IMA. Nas carteiras mais curtas, o IMA-S, que reflete as LFTs em mercado com duration de um dia, e o IRFM-1, prefixados até um ano, apresentaram as piores performances mensais, com retornos de 0,92% e 0,91%, respectivamente.

Rentabilidades do IMA em dezembro e no ano - (%)

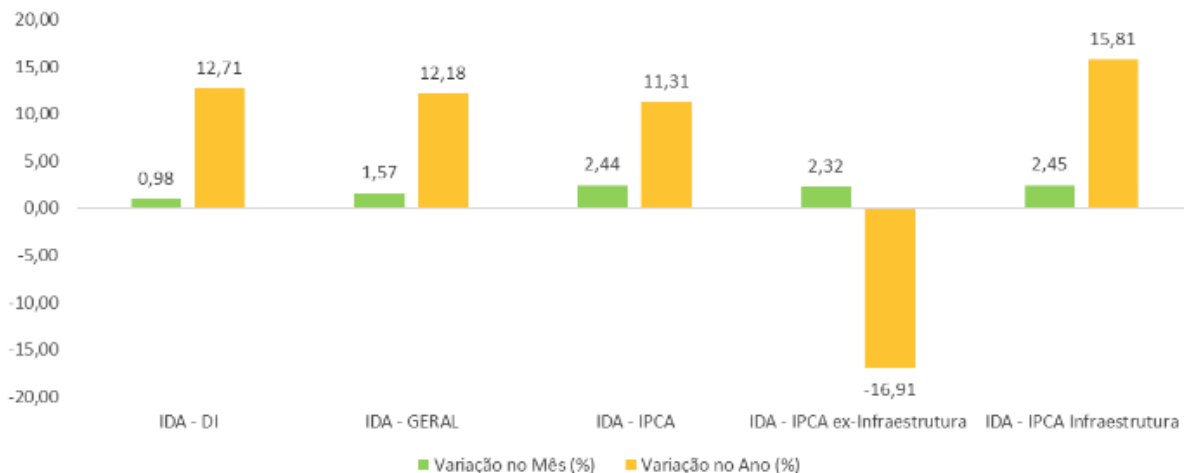


A performance positiva dos índices de prazos de maior duration refletiu a queda dos vértices de prazos mais longos da curva de juros no decorrer do ano, ainda que esta trajetória tenha sofrido reversões importantes no período. Em janeiro, o mercado foi afetado pelo evento de crédito, porém a aprovação do marco regulatório permitiu que as taxas longas caíssem entre março até meados de agosto. A partir de então, as dúvidas em relação ao quadro fiscal doméstico e a queda da inflação adicionado aos aumentos dos juros norte-americanos fizeram a curva longa voltar a se elevar até o final de outubro, melhorando o custo de oportunidade nas aplicações de curto prazo.

A recuperação dos índices de prazos mais longos a partir de novembro refletiu a melhora das expectativas para o cenário econômico. Somente no último bimestre o IMA-B5+ subiu 7,47 %. Contribuiu para isso os resultados da economia norte americana que registraram queda de inflação e menor risco de recessão, o que fez aumentar a possibilidade de os juros começarem a cair no primeiro semestre de 2023. No campo doméstico, o processo de desinflação continua, com as expectativas de curto prazo ancoradas e a projeção dos juros indo para um dígito no final de 2024.

Em relação aos títulos corporativos, da mesma forma como no IMA, a melhor performance entre os subíndices foi da carteira de maior duration. O IDA IPCA infraestrutura registrou a maior rentabilidade mensal, 2,45%, e acumulou no ano desempenho de 15,81%, o maior da família IDA. O IDA IPCA ex- Infraestrutura avançou 2,32% em dezembro, mas ainda acumula perda em função do evento das Americanas no início de 2023. Já o IDA-DI, composto por debêntures indexadas à taxa diária DI, valorizou 0,98% e 12,71% no mês e no ano, respectivamente. Por fim, o IDA Geral, que reflete a carteira das debêntures marcadas a mercado, avançou 1,57% em dezembro, com rentabilidade acumulada de 12,18% no ano.

Rentabilidades do IDA em dezembro e no ano - (%)



4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de dezembro/2023 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	164.580.019,43	20,88%	694	2,61%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	19.700.419,96	2,50%	649	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	103.430.045,13	13,12%	1.141	1,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	21.083.258,84	2,67%	633	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	41.353.061,35	5,25%	314	1,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2030	9.725.223,95	1,23%	110	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	73.487.458,33	9,32%	788	1,39%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	103.952.702,06	13,19%	1.190	1,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	13.662.180,55	1,73%	445	0,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.626.276,08	0,21%	216	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	61.228.592,54	7,77%	989	1,51%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	93.364.800,21	11,84%	1.133	0,57%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	251.575,03	0,03%	362	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	43.572.492,64	5,53%	988	0,31%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Não se ...	27 meses	4.000.775,35	0,51%	13	12,10%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	1.002.721,56	0,13%	19	19,50%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	32.346.406,01	4,10%	4.969	2,24%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			788.368.009,02				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			22.923,08				Artigo 6º
PL Total			788.390.932,10				

A carteira de investimentos do IPMB está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 95,90 % e 4,10 %, respectivamente; não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos passivos. Os desenquadramentos vigentes são considerados de forma “passiva”.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	672.505.866,17	13.549.307,27	9.281.407,84	683.149.352,19	6.375.586,59	6.375.586,59	0,94%	0,94%	0,95%	0,95%	99,44%	0,78%
Fevereiro	683.149.352,19	26.366.792,04	20.929.406,19	694.673.038,37	6.086.300,33	12.461.886,92	0,88%	1,83%	1,18%	2,14%	85,68%	0,72%
Março	694.673.038,37	23.749.131,46	21.086.147,90	707.203.889,05	9.867.867,12	22.329.754,04	1,42%	3,28%	1,15%	3,31%	98,87%	0,47%
Abril	707.203.889,05	18.371.680,35	19.480.875,28	712.159.806,51	6.065.112,39	28.394.866,43	0,86%	4,16%	0,95%	4,30%	96,86%	0,55%
Mai	712.159.806,51	92.141.406,52	94.153.067,66	720.620.011,56	10.471.866,19	38.866.732,62	1,47%	5,69%	0,65%	4,97%	114,55%	0,41%
Junho	720.620.011,56	20.426.580,99	18.710.227,03	732.956.710,41	10.620.344,89	49.487.077,51	1,47%	7,25%	0,32%	5,30%	136,69%	0,53%
Julho	732.956.710,41	16.846.202,57	16.944.398,70	740.051.360,28	7.192.846,00	56.679.923,51	0,98%	8,30%	0,52%	5,85%	141,98%	0,45%
Agosto	740.051.360,28	33.088.955,32	25.787.566,82	754.083.955,24	6.731.206,46	63.411.129,97	0,90%	9,27%	0,67%	6,55%	141,61%	0,38%
Setembro	754.083.955,24	20.607.272,93	23.751.263,38	756.544.302,14	5.604.337,35	69.015.467,32	0,74%	10,09%	0,64%	7,23%	139,52%	0,36%
Outubro	756.544.302,14	29.032.960,16	21.903.071,12	768.878.429,60	5.204.238,42	74.219.705,74	0,68%	10,84%	0,64%	7,91%	136,95%	0,49%
Novembro	768.878.429,60	17.113.596,43	27.253.484,83	768.306.991,69	9.568.450,49	83.788.156,23	1,24%	12,22%	0,65%	8,62%	141,67%	0,33%
Dezembro	768.306.991,69	56.317.400,40	44.406.975,24	788.368.009,02	8.150.592,17	91.938.748,40	1,04%	13,39%	0,94%	9,64%	138,83%	0,21%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 1,01%, representando um montante de R\$ 7.573.140,34 (sete milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e quarenta reais com trinta e quatro centavos).

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.174.366,62	0,00	0,00	19.700.419,96	526.053,34	2,74%	2,74%	1,46%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.505.564,70	0,00	0,00	9.725.223,95	219.659,25	2,31%	2,31%	1,48%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.600.500,19	0,00	0,00	1.626.276,08	25.775,89	1,61%	1,61%	0,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.465.503,42	0,00	0,00	13.662.180,55	196.677,13	1,46%	1,46%	0,66%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	20.780.073,44	0,00	0,00	21.083.258,84	303.185,40	1,46%	1,46%	0,66%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	72.610.745,33	0,00	0,00	73.487.458,33	876.713,00	1,21%	1,21%	0,28%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	992.788,11	0,00	0,00	1.002.721,56	9.933,45	1,00%	1,00%	2,36%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	165.015.255,76	0,00	2.000.000,00	164.580.019,43	1.564.763,67	0,95%	0,95%	0,06%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.971.505,54	0,00	0,00	41.353.061,35	381.555,81	0,93%	0,93%	0,34%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.173.438,87	0,00	0,00	43.572.492,64	399.053,77	0,92%	0,92%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	92.530.013,55	0,00	0,00	93.364.800,21	834.786,66	0,90%	0,90%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	103.039.468,06	0,00	0,00	103.952.702,06	913.234,00	0,89%	0,89%	0,03%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	102.521.980,45	0,00	0,00	103.430.045,13	908.064,68	0,89%	0,89%	0,04%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	42.884.543,51	56.317.400,40	38.406.975,24	61.228.592,54	433.623,87	0,44%	0,82%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	4.236.317,82	0,00	4.000.000,00	251.575,03	15.257,21	0,36%	0,81%	0,01%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.035.972,14	0,00	0,00	4.000.775,35	-35.196,79	-0,87%	-0,87%	0,64%
Total Renda Fixa	736.538.037,51	56.317.400,40	44.406.975,24	756.021.603,01	7.573.140,34	1,01%		0,17%

Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 1,82%, representando um montante de R\$ 577.451,83 (quinhentos e setenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e um reais com oitenta e três centavos).

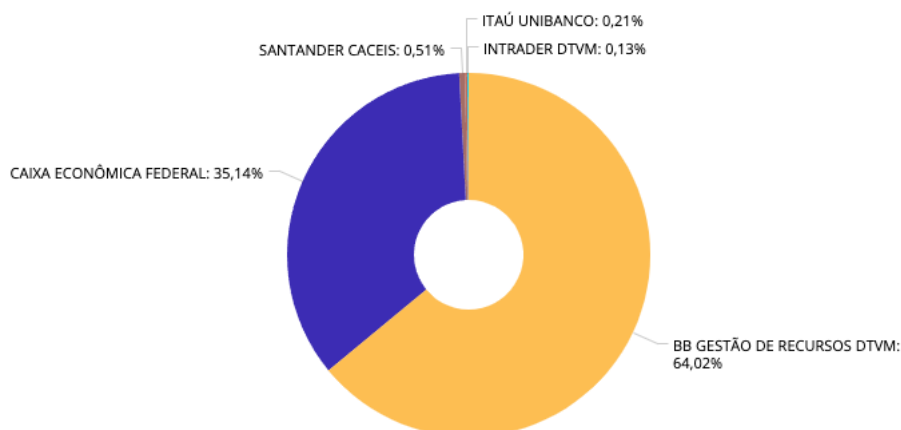
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	31.768.954,18	0,00	0,00	32.346.406,01	577.451,83	1,82%	1,82%	1,31%
Total Renda Variável	31.768.954,18	0,00	0,00	32.346.406,01	577.451,83	1,82%		1,31%

No consolidado, o resultado foi positivo em 1,04%, ou R\$ 8.150.592,17 (oito milhões, cento e cinquenta mil, quinhentos e noventa e dois reais com dezessete centavos).

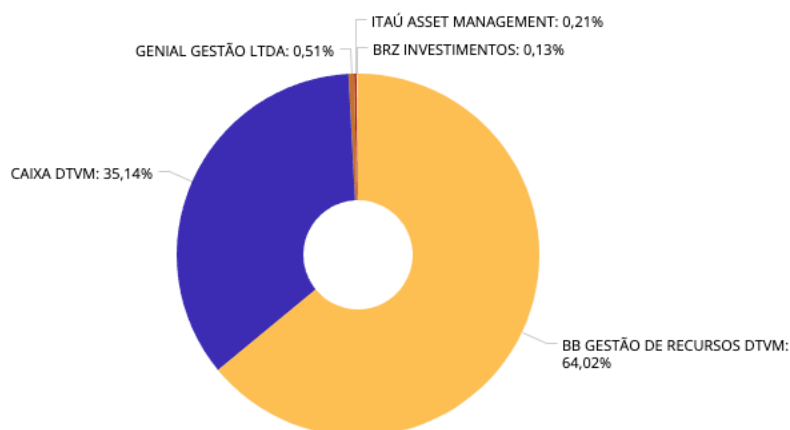
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPMB, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADORES



GESTORES



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos (passivos).

- RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA - Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	239.693.753,84	30,40%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 239.693.753,84 - 30,4029%
IMA-B 5+	9.725.223,95	1,23%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 9.725.223,95 - 1,2336%
IMA-B	20.703.141,52	2,63%	→ LONGO PRAZO - R\$ 24.703.916,87 - 3,1335%
FIDC	4.000.775,35	0,51%	
IRF-M	34.745.439,39	4,41%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 34.745.439,39 - 4,4071%
IRF-M 1	207.382.747,19	26,30%	
CDI	239.770.521,77	30,41%	→ CURTO PRAZO - R\$ 447.176.192,04 - 56,7201%
DISP. FINANCEIRA	22.923,08	0,00%	
MULTIMERCADO - MACRO	32.346.406,01	4,10%	→ MULTIMERCADO - R\$ 32.346.406,01 - 4,1028%

Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do IPMB apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos.

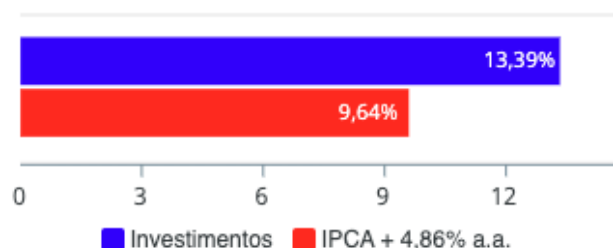
Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de crédito privado com liquidez restrita.

Os fundos de investimentos classificados como gestão *duration* também estão presentes no portfólio, com 30,40 % do PL do IPMB.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma exposição em fundos multimercado.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

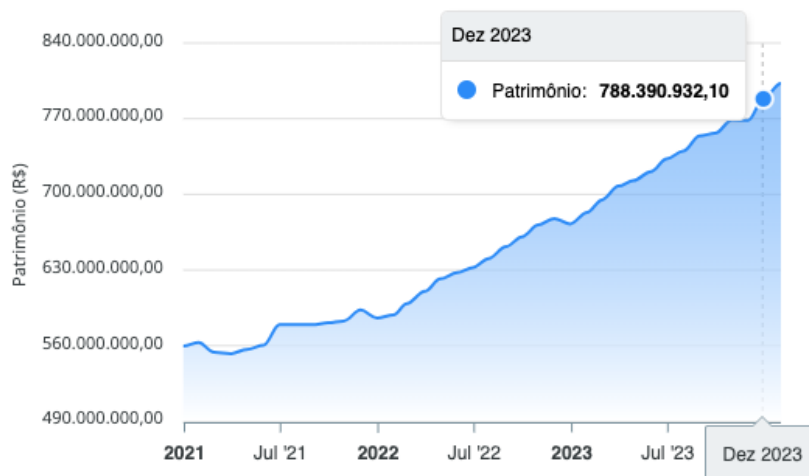
Investimentos x Meta de Rentabilidade



A meta atuarial no mês atingiu 0,94% no mês e acumula alta de 9,64%, janeiro a novembro.

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o IPMB apresentava um patrimônio líquido de R\$ 768.901.352,68 (setecentos e sessenta e oito milhões, novecentos e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais com sessenta e oito centavos).

No mês de referência, o IPMB apresenta um patrimônio líquido de R\$ 788.390.932,10 (setecentos e oitenta e oito milhões, trezentos e noventa mil, novecentos e trinta e dois reais com dez centavos).

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.174.366,62	0,00	0,00	19.700.419,96	526.053,34	2,74%	2,74%	1,46%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.505.564,70	0,00	0,00	9.725.223,95	219.659,25	2,31%	2,31%	1,48%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.600.500,19	0,00	0,00	1.626.276,08	25.775,89	1,61%	1,61%	0,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.465.503,42	0,00	0,00	13.662.180,55	196.677,13	1,46%	1,46%	0,66%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	20.780.073,44	0,00	0,00	21.083.258,84	303.185,40	1,46%	1,46%	0,66%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	72.610.745,33	0,00	0,00	73.487.458,33	876.713,00	1,21%	1,21%	0,28%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	992.788,11	0,00	0,00	1.002.721,56	9.933,45	1,00%	1,00%	2,36%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	165.015.255,76	0,00	2.000.000,00	164.580.019,43	1.564.763,67	0,95%	0,95%	0,06%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	40.971.505,54	0,00	0,00	41.353.061,35	381.555,81	0,93%	0,93%	0,34%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.173.438,87	0,00	0,00	43.572.492,64	399.053,77	0,92%	0,92%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	92.530.013,55	0,00	0,00	93.364.800,21	834.786,66	0,90%	0,90%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	103.039.468,06	0,00	0,00	103.952.702,06	913.234,00	0,89%	0,89%	0,03%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	102.521.980,45	0,00	0,00	103.430.045,13	908.064,68	0,89%	0,89%	0,04%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	42.884.543,51	56.317.400,40	38.406.975,24	61.228.592,54	433.623,87	0,44%	0,82%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	4.236.317,82	0,00	4.000.000,00	251.575,03	15.257,21	0,36%	0,81%	0,01%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.035.972,14	0,00	0,00	4.000.775,35	-35.196,79	-0,87%	-0,87%	0,64%
Total Renda Fixa	736.538.037,51	56.317.400,40	44.406.975,24	756.021.603,01	7.573.140,34	1,01%		0,17%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	31.768.954,18	0,00	0,00	32.346.406,01	577.451,83	1,82%	1,82%	1,31%
Total Renda Variável	31.768.954,18	0,00	0,00	32.346.406,01	577.451,83	1,82%		1,31%

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 56.317.400,40 em aplicações e
- R\$ 44.406.975,24 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 56.317.400,40 em aplicações e
- R\$ 44.406.975,24 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 7.573.140,34 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 1,01%;
- R\$ 577.451,83 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 1,82 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APR foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas, relacionadas ao mês de referência.

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/12/2023	Aplicação	1.754.010,12
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29/12/2023	Resgate	2.000.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/12/2023	Aplicação	318.270,28
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/12/2023	Aplicação	2.000.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/12/2023	Aplicação	226.491,07
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/12/2023	Aplicação	3.184.200,92
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/12/2023	Aplicação	2.018.282,83
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/12/2023	Aplicação	955.724,91
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/12/2023	Aplicação	10.979.133,54
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/12/2023	Resgate	14.099,01
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/12/2023	Aplicação	44.986,99
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/12/2023	Resgate	8.747.429,78
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/12/2023	Aplicação	4.564,72
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/12/2023	Aplicação	14.084,54
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/12/2023	Resgate	9.908.046,90
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/12/2023	Aplicação	200,58
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/12/2023	Resgate	1.276.477,41
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/12/2023	Resgate	21.069,20
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/12/2023	Aplicação	247.108,80
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/12/2023	Resgate	1.177.477,04
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/12/2023	Aplicação	54.288,35
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/12/2023	Resgate	42.212,34
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/12/2023	Aplicação	1.550,80
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/12/2023	Aplicação	65.784,41
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/12/2023	Resgate	78.864,43
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/12/2023	Aplicação	1.275.163,12
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/12/2023	Aplicação	16.023.137,95
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/12/2023	Resgate	68.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/12/2023	Aplicação	22.927,16
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/12/2023	Aplicação	1.054.036,31
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/12/2023	Resgate	231.130,33
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	12/12/2023	Resgate	4.000.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/12/2023	Aplicação	14.720,15
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/12/2023	Resgate	58.386,68
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/12/2023	Resgate	21.266,66
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/12/2023	Resgate	5.447.607,87
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/12/2023	Resgate	3.500.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/12/2023	Resgate	7.385.991,97
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/12/2023	Aplicação	11.348,52
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/12/2023	Aplicação	207.901,43
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/12/2023	Aplicação	732,30
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/12/2023	Aplicação	3.581.930,70
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/12/2023	Resgate	410.511,86
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/12/2023	Aplicação	427,30
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/12/2023	Aplicação	344,42
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/12/2023	Aplicação	458.982,41
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/12/2023	Aplicação	1.866.910,63
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/12/2023	Resgate	18.403,76
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/12/2023	Aplicação	587.427,39
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/12/2023	Aplicação	9.332.143,93
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/12/2023	Aplicação	10.583,82

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,21 % para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,17 %, e no segmento de renda variável é de 1,31 %.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMB está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPMB possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 93,49% para auxílio no cumprimento das obrigações do IPMB.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do IPMB entendemos que devemos manter os atuais 70,09% (art. 7º, I, “b”) dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de curto e médio prazos e parcela em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

Para os vértices de médio prazo, entendemos que poderá ser elevada à 25% do Patrimônio Líquido do IPMB, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI e IRMF-1, reduzidas à 25% devido aos cortes que muito em breve o COPOM irá iniciar na SELIC, favorecendo os ativos pré-fixados ou híbridos (NTN-B). Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos, dando prioridade ao do segmento IMA-B5.

Quanto à renda variável, entendemos que uma exposição máxima de 4,10 %, por ora, reflete em um conservadorismo adotado pelo IPMB diante das incertezas de curto prazo que ocorrem no mercado financeiro atualmente.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 4,10%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 26 de janeiro de 2024.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.